



Voluntárias da Campanha Mind to Mind em Portugal trazem a Mangualde:

WORKSHOP INCENTIVA COMBATE AO ESTIGMA DAS PERTURBAÇÕES MENTAIS

13 DE ABRIL, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ALVES



No dia 13 de abril, sexta-feira, decorrerá, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, um workshop inserido na Campanha de Combate ao Estigma das Perturbações Mentais. O workshop tem início às 16h00 e será ministrado por voluntárias da Campanha Mind to Mind em Portugal. Esta iniciativa é promovida pela equipa de Impacto Social (Social Impact Initiative Team) da Federação Europeia de Associações de Estudantes de Psicologia (EFPSA).

O workshop é composto por materiais educacionais sobre a perturbação mental, roleplay e jogos, vídeos e discussões interativas baseadas em situações reais. O objetivo é aumentar a consciencialização sobre os problemas associados à saúde mental, combater o estigma e desenvolver empatia para com indivíduos afetados por alguma perturbação mental. O conteúdo do workshop é baseado em dados empíricos e foi revisto por profissionais da área.

A entrada nesta ação, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, é gratuita, mas é obrigatória a inscrição através do telefone 966 122 165.

Campanha de Combate ao Estigma das Perturbações Mentais

Portugal é um dos 23 países europeus envolvidos na organização desta campanha, que já vai na terceira edição, e onde inúmeros estudantes de Psicologia e estudantes do Ensino Secundário têm vindo a participar.

Os materiais utilizados foram revistos e atualizados com base nas opiniões e sugestões de todos os que se envolveram na campanha, ou seja, é esperado que esta terceira edição venha a ter um impacto ainda mais significativo na sociedade europeia. A campanha consiste num workshop educacional e na utilização de várias ferramentas online criadas para auxiliar a partilha de conhecimentos da área da psicologia, de forma a criar um impacto positivo e significativo na sociedade.

O estigma das perturbações mentais é um fenómeno de extrema relevância e significativamente difundido, o que causa um elevado impacto negativo no bem-estar de indivíduos e da sociedade em geral. Além disto, muitas vezes este estigma acaba por dificultar o pedido de ajuda por parte de quem precisa. Eliminar os estereótipos e noções do senso comum sobre a perturbação mental é o primeiro passo para uma melhor saúde mental mostrando, assim, a relevância da educação de estudantes mais novos em relação a este tópico.

Em Portugal, a campanha decorrerá de norte a sul do país e conta com a participação de 40 voluntários e o apoio de diversas instituições do ensino superior. Para saber mais sobre a campanha, basta visitar o site (www.efpsa.org/social-impact/).

Mangualde, 9 de abril de 2018

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt
Silvéria Miranda | 963 220 269 | silveriamiranda@essenciacompleta.pt